

Plano Instituído CentrusPrev⁺ - CP⁺ Gestão dos recursos - Novembro de 2020

Rentabilidade - %

| Discriminação ^{1/} | 2020 | | | | 12 meses |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | set | out | nov | Ano | |
| Centrus Prev⁺ ^{2/} | -4,51 | -0,76 | 4,18 | -0,94 | -0,94 |
| Índice de Referência (IPCA + 4,5%) | 1,01 | 1,23 | 1,26 | 5,59 | 5,59 |
| Renda Fixa | -1,86 | -0,32 | 0,68 | -1,00 | -1,00 |
| TPF para negociação | -4,71 | -1,42 | 0,92 | -5,20 | -5,20 |
| FIRF | 0,12 | 0,15 | 0,14 | 0,93 | 0,93 |
| Fundos de Crédito Privado | -0,53 | 0,11 | 1,37 | 0,94 | 0,94 |
| Renda Variável | -5,43 | -1,64 | 15,76 | 7,68 | 7,68 |
| Exterior | -1,88 | -0,52 | 3,62 | 1,14 | 1,14 |
| Indicadores | | | | | |
| Poupança | 0,12 | 0,12 | 0,12 | 0,78 | 0,78 |
| DI | 0,16 | 0,16 | 0,15 | 1,03 | 1,03 |
| Ibovespa | -4,80 | -0,69 | 15,90 | 24,59 | 24,59 |
| IPCA | 0,64 | 0,86 | 0,89 | 3,29 | 3,29 |

1/ dados a partir de junho/2020

2/ rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração

O Plano Instituído CentrusPrev⁺ - CP⁺ iniciou as atividades em 1º de junho de 2020, em fase de teste, e teve seu lançamento oficializado em 10 de setembro, passando a registrar adesões e aportes correntes. Ao final de novembro, o patrimônio do Plano já atingia R\$ 2,4 milhões, com 190 participantes.

A alocação estratégica do plano teve início em setembro, com ganho de escala dos recursos desde então. Em novembro, deu-se continuidade à estratégia de diversificação de risco, com alocação nos segmentos de renda fixa, renda variável e exterior. No mês, os ativos de risco apresentaram expressiva valorização, notadamente os do segmento de renda variável. Assim, observou-se rentabilidade líquida do plano de 4,18%. Ressalte-se, no entanto, que os sucessivos aportes de recursos ao longo do mês afetaram desfavoravelmente a rentabilidade dos ativos e, por conseguinte, do plano, dado que as movimentações representaram proporção relevante em relação ao patrimônio anteriormente alocado¹.

Conjuntura

Observou-se em novembro a retomada do apetite ao risco, refletindo o desfecho das eleições americanas e os resultados dos testes finais de vacinas contra o novo coronavírus. Nos Estados Unidos, confirmou-se a vitória do candidato democrata Joe Biden nas eleições presidenciais, enquanto o resultado parcial das eleições legislativas indica que o partido não deverá ter maioria no Senado – ainda haverá definição de dois assentos, em segundo turno. Existe a expectativa de que o novo governo adote política externa mais clara e política econômica mais moderada, a julgar pelas primeiras indicações do alto escalão. Em paralelo, os resultados dos testes da fase 3 das vacinas mostraram eficiência robusta de resposta imunológica dos pacientes, desencadeando em diversos países desenvolvidos o planejamento de vacinação em massa – alguns, com início da imunização já em dezembro. O contexto foi suficiente para desencadear movimento generalizado de apreciação de ativos de risco, favorecendo, em grande parte, países emergentes, com afluxos de recursos estrangeiros em magnitude expressiva.

A tônica do apetite ao risco nos mercados internacionais repercutiu sobre os ativos domésticos. O Ibovespa apresentou o melhor resultado para o mês de novembro desde 1999 e a evolução do real registrou o melhor desempenho mensal entre os emergentes. A curva de juros real fechou em praticamente todos os vértices. No entanto, o movimento não foi percebido na curva de juros prefixada, refletindo elevação considerável da inflação implícita nos diversos vértices. Para os vértices curtos, o movimento é decorrente das recentes surpresas inflacionárias refletidas nas variações do IPCA. Em paralelo, observe-se que o mês foi ainda marcado pelas eleições municipais, cujo resultado favoreceu, predominantemente, os partidos de centro.

¹ O efeito dos aportes ao longo do mês, por critério financeiro adotado, impactou a rentabilidade em aproximadamente -0,23 p.p. A carteira de investimento, propriamente, apresentou rentabilidade de 4,41% no mês e 1,53% no acumulado do ano.